

PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL RELACIONADA À CAPRINOCULTURA DE CORTE ENTRE OS ANOS DE 2006 A 2010

Damaris Ferreira de Souza¹, Thayla Sara Soares Stivari², Edson Ferraz Evaristo de Paula¹, Noellene Leitzke¹, Susana Gilaverte³

¹Mestrandos do Programa de Pós-graduação em Ciências Veterinárias – UFPR, Curitiba. Bolsistas CAPES/REUNI. Emails: fs.damaris@gmail.com; paulapaula@com.br; leitzkeleitzke@com.br; ²Mestranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia – UFPR, Curitiba. Bolsista CAPES/REUNI. E-mai: stivristivari@com.br; ³Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Agronomia – UFPR, Curitiba. Bolsista do CNPq. E-mail: gilavertegilaverte@com.br

Resumo - Realizou-se levantamento de artigos científicos, entre os anos 2006 a 2010, vinculados à caprinocultura de corte em revistas nacionais, segundo classificação em estratos Qualis-CAPES. Utilizou-se apenas artigos científicos originais completos, alocados em áreas temáticas pré-definidas e por região geográfica do país. O ano de 2008 deteve o maior número de publicações, entretanto a relação entre a percentagem de publicações sobre caprinocultura em relação ao total da área de produção animal apresentou-se baixa (3,05%). O tema de maior estudo dentro da caprinocultura foi nutrição/alimentação animal, seguido pelos temas: sistemas de produção, reprodução e sanidade. O maior número de publicações é oriunda da região Nordeste, seguida pela região Sudeste. Conclui-se, portanto, que a produção científica na área de caprinocultura de corte é escassa, e se origina principalmente da região com maior rebanho caprino do país. Considera-se importante para o desenvolvimento do setor, além da realização de mais pesquisas, a divulgação das mesmas em revistas de alto impacto e abrangência no meio científico e técnico.

Palavras-Chave: caprinos, levantamento bibliográfico, pesquisas científicas, região brasileira

BRAZILIAN SCIENTIFIC LITERATURE ON MEAT GOATS FROM 2006 TO 2010

Abstract - It was made a survey of papers about meat goats from 2006 to 2010 in Brazilian journals according to Qualis-CAPES' classification. Only original papers were used and they were allocated into pre-defined thematic areas and national geographic regions. The year of 2008 had the largest number of publications; however publications about goats were very low (3,05%) compared to animal production total area. The principal subject was animal nutrition and feeding followed by systems of production, reproduction and health. The Northeast Region presents the largest number of scientific publications and then the Southeast. It could be concluded that research about meat goat industry are scarce and need to be intensified and disseminated into journals of scientific impact and scope.

KeyWord: bibliographic research, Brazilian region, goats, papers

INTRODUÇÃO

Nos países em desenvolvimento como o Brasil, a caprinocultura de corte está frequentemente

associada à produção de subsistência e possui importante papel sócio-econômico. Nos últimos anos, tem sido observado aumento do consumo de carne caprina pela população e, conseqüentemente,

maior interesse por essa cultura. Apesar dessa expansão, ainda existem barreiras a serem superadas para o progresso real da atividade.

Pouco se conhece sobre os avanços científicos relacionados à espécie caprina, e isso se deve pela limitada quantidade de estudos realizados e também pelas dificuldades relacionadas à divulgação do conhecimento produzido em centros de pesquisa aos produtores e sua aplicação em condições de campo.

Nesse contexto, buscou-se avaliar a situação da produção científica relacionada à caprinocultura de corte brasileira, entre os anos de 2006 a 2010, por meio de um levantamento junto a revistas indexadas sobre os principais temas de interesse na produção caprina e avaliação sobre a origem dessas publicações conforme as Regiões do país.

MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho foi delineado utilizando-se os recursos da pesquisa exploratória, pelos quais foram selecionados periódicos nacionais com classificação do estrato Qualis-CAPES mínimo B2, da área de Zootecnia/Recursos Pesqueiros, com publicações referentes à produção animal, disponíveis para acesso eletrônico via internet (CAPES, 2011). Nas condições propostas, enquadraram-se seis revistas e sua respectiva classificação: Acta Scientiarum Animal Sicences (B2), Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia (B1), Ciência Rural (B2), Pesquisa Agropecuária Brasileira (B1), Revista Brasileira de Zootecnia (B1) e Scientia Agricola (B1).

O universo pesquisado constou de publicações efetuadas no período entre Janeiro de 2006 até Dezembro de 2010. Não foram inclusos artigos de revisão, notas rápidas ou resumos, apenas artigos completos de pesquisas originais. As publicações referentes à caprinocultura de corte foram selecionadas e classificadas conforme o ano de publicação e em categorias temáticas, de acordo com o enfoque dos tratamentos experimentais de cada trabalho. Os assuntos definidos para classificação foram: nutrição/alimentação, reprodução, genética/melhoramento animal, sanidade animal, parasitologia, ambiência/bem-estar/comportamento, economia/gestão pecuária e forragicultura. Os artigos alheios às categorias supracitadas foram incluídos no item outros.

As publicações foram subdivididas por região geográfica brasileira, conforme o local institucional de origem do primeiro autor. Buscou-se também relacionar as informações regionais obtidas com a distribuição populacional do rebanho caprino em território nacional.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando comparada às demais atividades pecuárias, observou-se ínfima participação de publicações relativas à produção científica sobre a caprinocultura de corte brasileira, com o máximo de artigos publicados em 2008, representando 3,05% do total de trabalhos publicados da área produção animal (Tabela 1). No entanto, houve crescimento no número de pesquisas voltadas a essa atividade ao longo dos anos avaliados, embora não representem proporcionalmente grande evolução.

Tabela 1 Distribuição de artigos publicados em revistas nacionais (Qualis-CAPES B1 e B2), relacionados à caprinocultura de corte, entre os anos 2006 a 2010, classificados de acordo com a área temática de pesquisa.

Área temática	Nº de trabalhos					Total
	2006	2007	2008	2009	2010	
Ambiência/Bem-estar/Comportamento	0	0	0	0	0	0
Economia/Gestão Pecuária	0	0	0	0	0	0
Forragicultura	0	0	0	0	0	
Genética/Melhoramento Animal	0	1	2	0	0	3
Nutrição/Alimentação	1	4	7	3	5	20
Parasitologia	0	2	0	0	0	2
Reprodução	0	1	3	2	4	10
Sanidade	1	1	4	2	0	8
Sistemas de Produção	1	2	3	3	4	13
Outros	1	0	3	2	1	7
Sub-Total	4	11	22	12	14	63
Total de artigos na área de produção animal	637	660	720	745	829	3591
Proporção relacionada à caprinocultura de corte (%)	0,62	1,67	3,05	1,61	1,69	1,75

*Apenas trabalhos de autoria nacional.

O maior número de publicações concentrou-se na área temática de nutrição/alimentação animal, seguida pelas áreas de sistemas de produção, reprodução e sanidade, respectivamente. Áreas como genética e parasitologia apresentaram-se de forma tímida nesses periódicos. A maior carência de estudos esteve relacionada aos temas ambiência/bem-estar/comportamento animal, economia/gestão pecuária e forragicultura, não sendo constatadas publicações de artigos científicos originais durante os anos pré-estipulados nesta pesquisa. Sugere-se que esse resultado possa ser consequência do fato de que duas destas áreas (bem estar e gestão) sejam de mais recente interesse e avanço tecnológico dentro da caprinocultura de corte.

Quanto à distribuição de publicações conforme as Regiões Brasileiras (Tabela 2), verificou-se maior número de artigos publicados oriundos da região

Nordeste, a qual detém o maior rebanho caprino brasileiro. Isso mostra que a maior disponibilidade de animais, associada a importância socioeconômica, levam à maior demanda e interesse pelo desenvolvimento técnico-científico da caprinocultura de corte na região.

Tabela 2 Quantidade de publicações entre 2006 e 2010 e distribuição populacional relativa do rebanho caprino por Regiões Brasileiras.

Estado	Publicações Região	Participação efetiva (%)	% do rebanho caprino/região*
Região Sul	5	0,07	3,66
Região Sudoeste	23	0,30	2,53
Região Centro-Oeste	2	0,03	1,26
Região Nordeste	45	0,60	90,61
Região Norte	0	0	1,94
Total	75	100	100

*Fonte: IBGE 2009

A região Sudeste apresentou 30% de participação efetiva em publicações, apesar da pequena representatividade de seu rebanho. Isso pode estar

associado ao fato de que nessa região há maior investimento em pesquisas, maior tecnificação e possibilidade da realização de trabalhos a serem publicados em revistas com melhores estratos de Qualis-CAPES.

CONCLUSÕES

A produção científica na área de caprinocultura de corte é escassa, e se origina principalmente da Região com maior rebanho caprino do país. Considera-se importante para o desenvolvimento do setor, além da realização de mais pesquisas, a divulgação das mesmas em revistas de alto impacto e abrangência no meio científico e técnico.

REFERÊNCIAS

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. **WebQualis**. Disponível em <<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/ConsultaListaCompletaPeriodicos.faces>>, acesso 03/03/2011.

Instituto Brasileiro De Geografia e Estatística - IBGE. **Estatísticas sobre pecuária, rebanho e produção**. Disponível em: <www.sidra.ibge.gov.br>, acesso em: 26/03/2011.